

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Operação Cathedra Venalis: Gaeco deflagra 30 mandados contra corrupção em Câmaras de Cuiabá e Várzea Grande

Força-tarefa investiga organização criminosa suspeita de cooptação de vereadores e práticas ilícitas na administração pública municipal

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), integrado por profissionais do Ministério Público Estadual de Mato Grosso, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo, iniciou na terça-feira (20) a execução da **Operação Cathedra Venalis**, uma ação coordenada de combate à corrupção na esfera municipal.

Com base em decisão judicial, 30 mandados de busca e apreensão foram expedidos para residências, veículos e estabelecimentos de investigados localizados em Cuiabá, Várzea Grande e Chapada dos Guimarães. A operação visa coletar evidências sobre possíveis crimes contra a administração pública.

No total, 15 vereadores figuram como investigados: 13 na Câmara de Várzea Grande e 2 em Cuiabá. As investigações concentram-se em supostas irregularidades perpetradas pela Mesa Diretora da Casa Legislativa de Várzea Grande. O foco central é apurar a atuação de um grupo organizado dedicado à extração de benefícios ilícitos, aliciamento de gestores públicos e esquemas de corrupção estruturada.



A operação mobilizou mais de duzentos agentes das forças de segurança, contando com o reforço de unidades especializadas do Comando Regional I, Comando Regional II, Agência Central de Inteligência, Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Regimento de Policiamento Montado (Cavalaria), Batalhão de Polícia Militar de Proteção

Ambiental, além de unidades de apoio especializado.

A denominação **Cathedra Venalis**, expressão latina que corresponde a "cadeira venal" ou "cargo comercializado", reflete o núcleo das apurações, direcionadas às alegadas práticas delitivas no exercício de mandatos públicos e gestão administrativa.